

Prédio aluga fachada na campanha

Brasília — Moreira Mariz

Condomínio atrai candidatos para sair do vermelho

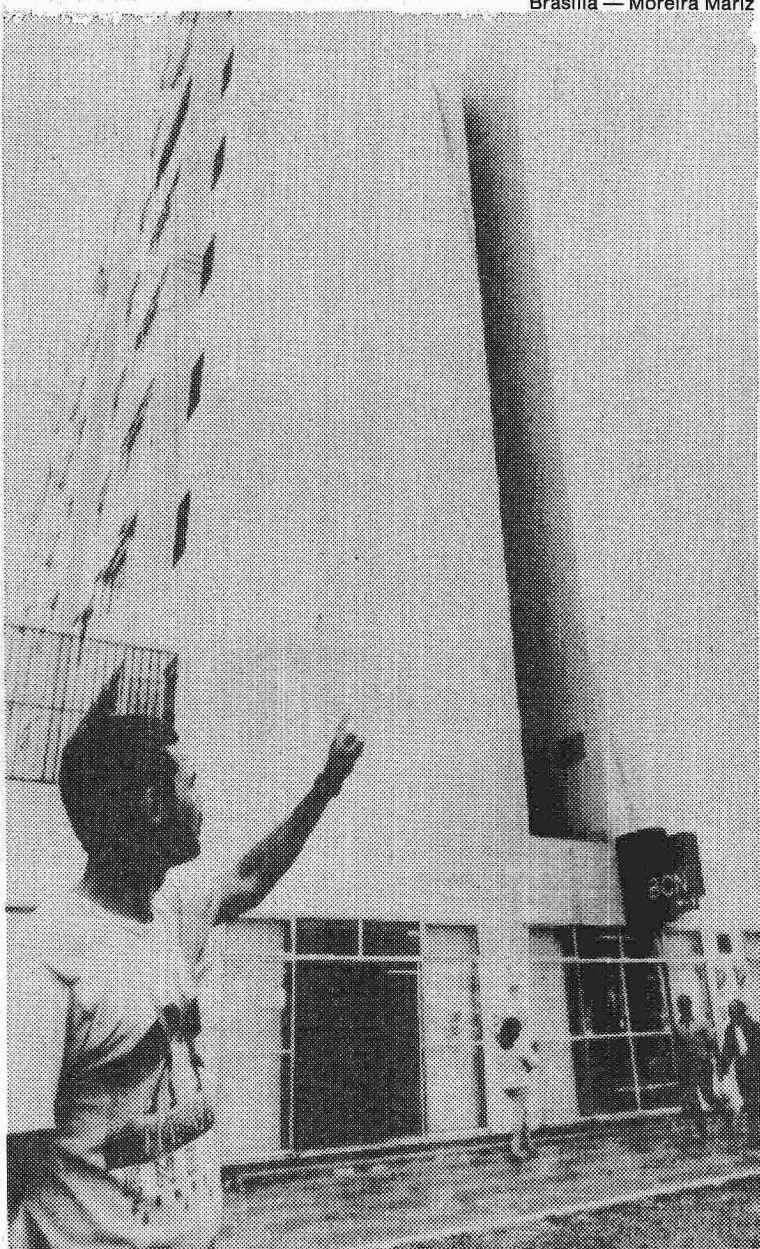
Ricardo Miranda Filho

BRASÍLIA — A campanha presidencial entrou literalmente na casa dos 300 moradores do Edifício Bougainville, um condomínio de classe média localizado na cidade-satélite de Taguatinga, cerca de 30 quilômetros de Brasília. Apertado por necessidades financeiras, o síndico Antônio Jorge de Alvarenga obteve aprovação da assembléia dos condôminos para alugar os 300 metros quadrados da fachada do prédio, de 96 apartamentos, a quem queira pôr lá seu retrato de candidato a presidente da República.

“Só não quero que seja o rosto de um comunista”, opina o aposentado Eliseu Meira de Carvalho, 80 anos, um dos moradores mais antigos. Eliseu não pretende votar nestas eleições, usando o direito que a lei lhe confere por causa da idade. Mas tem dois nomes vetados em seu dicionário político: o do candidato do PCB, deputado Roberto Freire, e o do candidato do PDT, Leonel Brizola, em razão do apoio do comunista histórico Luiz Carlos Prestes. “Sou anticomunista radical”, explica Eliseu.

“A ideologia do candidato não importa se isso resolver o nosso problema de infiltrações”, contesta o corretor Raimundo Wilson, outro morador. Suzete da Silva Benoliel, professora aposentada, também não faz objeção a que a fachada do prédio seja alugada a qualquer candidato, embora vá votar no do PRN, Fernando Collor de Mello. “Ceder a parede do edifício não significa ceder a consciência”, afirma. “Depois da eleição a gente apaga tudo mesmo”, completa outra eleitora de Collor, a estudante universitária Maria dos Remédios Araújo Silva.

Caixa baixa — O Edifício Bougainville, que ocupa 5.200 metros quadrados no centro comercial de Taguatinga, precisa de pin-



Síndico oferece espaço de 300 metros quadrados

tura e outras obras de emergência. Mas o condomínio não tem dinheiro em caixa para custear os reparos, informa o síndico Antônio Alvarenga. Há três meses atrás, só a pintura foi orçada em NCz\$ 63.000,00. O aluguel de NCz\$ 500,00 e a taxa de condomínio de NCz\$ 31,00 que os moradores pagam não produzem receita suficiente para cobrir os gastos. Só com manutenção são gastos por mês NCz\$ 3.000,00. A folha do pessoal custa NCz\$ 1.600,00.

No dia 18 passado, uma assembléia extraordinária dos condôminos aprovou o aluguel da fachada, abrindo ainda a possibilidade para propagandas comerciais — “desde que não

atentem contra a moral”, ressalva a ata. Em anúncios publicados nos jornais locais, o condomínio anuncia o arrendamento do espaço para propaganda comercial e política. “Temos que aproveitar este ano eleitoral para ganhar dinheiro com nossa fachada”, justifica o síndico.

As primeiras propostas já estão chegando ao condomínio, mas a escolha do candidato que ilustrará as paredes externas do prédio até 15 de novembro terá de ser referendada por nova assembléia. “Se for bom para o condomínio aceitar propaganda até com a cara do Sarney”, garante o representante comercial Ivandir Ribeiro. “Ah, nesse caso acho que eu relutaria”, brinca Antônio Alvarenga.